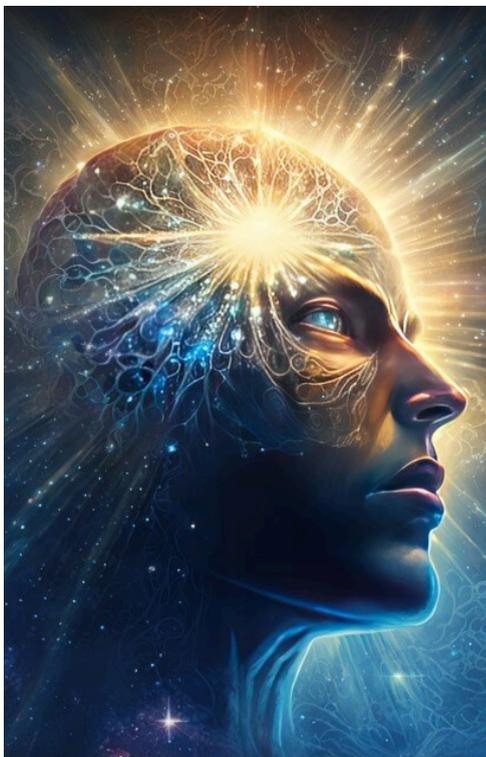


# Ets Chayim

## A Árvore da Vida – Décima terceira parte

### O CORPO FÍSICO



Conhecemos as várias perguntas existenciais que cada pessoa faz a si mesma em algum momento da vida. Quando uma pessoa começa a se envolver com os Segredos dos Céus, acaba por se deparar com outras perguntas tão essenciais quanto, só que agora com um outro ponto de vista.

Uma dessas perguntas é sobre a razão de termos um corpo físico e habitarmos em um mundo material uma vez que tudo o que estudamos tem a função de tratar nossa espiritualidade. Por que temos um corpo físico, afinal?

A existência da materialidade provoca um choque de realidade entre a Luz Interior e a Luz Circundante. na verdade esse é o propósito, provocar esse confronto.

A única forma de alcançarmos mérito se dá pela vontade de superar a energia adquirida em nós mesmos até que todo o nosso potencial se desenvolva por completo.

Lembre-se que **Luz Interior (Ohr Yashar)** é o **potencial inicial**, nato, que cada ser humano possui dentro de si. **Luz Circundante (Ohr Makif)** é **todo o potencial que uma pessoa pode desenvolver** em questões espirituais, em direção aquilo

que realmente é, dentro do Pensamento Original da Criação, isso além de toda a capacidade que se tem com a Luz Direta.

Todo ser humano nasce com inteligência, emoções, capacidade de raciocínio de forma natural, já está em cada um de nós. A isto chamamos Luz Interior ou Luz Direta. O que nenhum de nós tem feito de forma definitiva é desenvolver todo potencial que está disponível para nós além do que já nasce conosco. **Não somos apenas o que vemos e sentimos, há muito mais.**

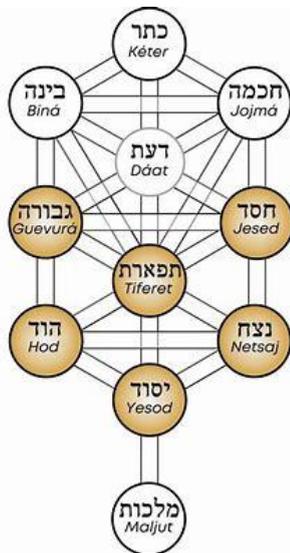
O potencial que realmente possuímos supera completamente nosso instinto emocional, nosso intelecto e até mesmo todo o nosso espírito e ainda é capaz de ascender diretamente ao Criador. E isso é o que nos difere efetivamente de um animal. Sabemos que os animais são muito afetuosos e capazes de ganhar uma vida excelente apenas doando o amor que nos dedica. Sabemos o quanto podem aprender. São capazes de se adaptar

aos humanos de tal maneira que passam a conhecer nossos hábitos e até imitá-los em certo nível. Porém, nenhum animal conseguirá, jamais, ascender em sua essência e unir-se ao Criador. Por mais maravilhosos que os consideremos, jamais serão capazes de entender e praticar uma oração, combinar Nomes Sagrados e rezar uma amidá. Isso não faz parte do potencial que possuem. **O potencial que é chamado em Cabalá de Luz Circundante (Ohr Makif) simplesmente não tem fim.**

Ocorre que no início, pedimos ao Criador que nos permitisse alcançar mérito, pois do mundo de onde viemos, onde não havia corpo físico, tudo nos era dado gratuitamente e nada precisávamos fazer para receber todo o Bem do Criador. Pedimos ao Criador que nos desse a chance de alcançar mérito. Então nos foi dada a Luz Interior como ponto de partida e recebemos ainda o desafio de desenvolver todo o potencial que é chamado Luz Circundante. A ideia é ver com nossos próprios esforços até onde podemos chegar.

#### A GUERRA ENTRE A LÓGICA E A INTUIÇÃO

Nos foi dada inteligência, mas espera-se que desenvolvamos supra inteligência. Temos emoções, mas podemos chegar a supra emoções. E isso não tem fim. O que quer que tenhamos naturalmente, podemos elevar a níveis que sequer podemos imaginar. Quando uma pessoa começa a desenvolver essa capacidade supra racional, normalmente enfrenta um problema; precisa confrontar-se com o racional que é a luz direta ou interior. O lado racional vai questionar todo o esforço que for feito para ir além. Enfrentaremos questionamentos do tipo: 'por que devo me esforçar tanto para ser melhor para as pessoas e ter um coração além do racional se existem pessoas tão egoístas e que me querem tão mal? Por que ser bom se existe tanta gente má'? O Racional sente aquilo que vê e que pode perceber imediatamente com os sentidos físicos, já que está atrelado até certo ponto ao corpo físico. O próprio estudo da Cabalá vai trazer questionamentos, pois este nosso lado racional vai observar que ao estudar e compreender os aspectos da espiritualidade, nos vemos diante de decisões que antes nem percebíamos. E virá a pergunta: "por que estudar e ficar diante de tantos obstáculos"? "Não é melhor simplesmente aproveitar o que tenho diante de mim e tomar o que me for possível de vantagens e lucros"? "Afim! todo mundo age desta forma". Isso é o que conhecemos em Cabalá como a guerra entre a Luz Interior e a Luz Circundante ou entre a Lógica e a Intuição.



Da fossa nasal esquerda é emitida Luz Direta (Ohr Yashar). Da fossa nasal direita é emitida Luz Circundante (Ohr Makif). Do choque ou do encontro de ambas as Luzes, a matéria é formada.

Sabemos que a alma possui um nível mais baixo chamado Nefesh que corresponde ao instinto animal, ou ainda o que chamamos de sinais vitais, o fôlego de vida no corpo, a união entre o espiritual e o físico em nós. Isso se chama ainda Nukvah e ZON. Ruach, o segundo nível é justamente Zeir Anpin, corresponde a estas sefirot em evidência na imagem ao lado e é neste nível que estamos conectados com as emoções e com o sistema astral. O terceiro nível Neshamah - Arich Anpin, temos uma relação com o cérebro, onde está um nível menor chamado Mochin Katnut Rishon (Pequeno Cérebro nível 1) que é chamado Aba e Íma - Pai e Mãe (partsufim), ou ainda corresponde às sefirot Chochmah e Biná.

O nível de Moshê Rabeinu é chamado Chaiá, uma alma muito elevada conhecida como Shoresch Haneshamah - A Raiz da Alma ou Mochim Katnut Sheni (Pequeno Cérebro nível 2), mais elevado que o primeiro. Então chegamos àquele que é conhecido como o nível de Mashiaich, o nível Yechidah ou a Alma da Alma da alma, conhecido como o Atik Yomim. Aí está o nível Mochim Gadlut Rishon e Mochim Gadlut Sheni (Grande Cérebro nível 1 e nível 2) e este nível já se eleva até o Ein Sof, acima de Keter e se funde com o Sagrado, bendito seja. De uma forma direta, podemos dizer que este é nosso potencial! Chegar neste nível é desenvolver todo o nosso potencial!



Esses cinco níveis estão compreendidos no segredo da letra He que tem o valor de 5. Esta é a letra que foi inserida pelo Eterno no nome Avram - אַבְרָם, fazendo transformar-se em Avraham - אַבְרָהָם. Essa transformação no nome de Avraham, significa que os cinco níveis de alma foram ativados nele pelo Eterno. Um momento de elevação e completude para a jornada de Avraham neste mundo.

A letra HE está formada por duas outras letras, a direita temos uma letra DALET - ד e a esquerda na parte inferior temos uma VAV- ו. A Dalet tem o valor de 4, já a Vav vale 6, somando 10, correspondendo às 10 sefirot da Árvore da Vida.

Quando uma pessoa começa essa jornada de elevação em direção a todo nosso potencial? O início desta jornada está no estudo e decifração das letras hebraicas, em trabalhar com elas através de meditações e estudos. É desta forma que iniciamos o trabalho da Luz Circundante.



### O HEBRAICO E SUA IMPORTÂNCIA

Entenda que não estamos tratando aqui de privilégios a este ou aquele idioma, tudo o que existe possui sua importância, mas **as letras hebraicas foram criadas com a característica de ser recipiente do Pensamento Divino**. Esta é a razão pela qual afirmamos que quando uma pessoa começa a meditar usando estas letras realmente está iniciando seu caminho para desenvolver seu potencial como um todo, a Luz Circundante que todos possuem e podem desenvolver.

A Nefesh, o nível mais baixo chamado ZON, está situado ao nível da boca. O Ruach que está relacionado às emoções se situa a nível do nariz, observe que na estrutura da cabeça humana o nariz já está numa posição mais alta em relação à boca, portanto, subimos um nível. A Neshamah se situa ao nível dos ouvidos, continuamos subindo. Já a Neshamah ou Shoresch Haneshamah se situa ao nível dos olhos. Perceba que é uma escada. Existe ainda um "olho interno", este é o nível de Yechidah, a capacidade de ver o mundo espiritual e como este influencia o mundo material.



O Nível Ruach, que corresponde ao nariz, também corresponde à letra Álef - א. Observe a formação do nariz e perceberá que o mesmo está formado por duas letras Youd e uma Vav, sendo os dois Youd uma relação com as fossas nasais e a Vav com a parte que separa as duas narinas e forma o "dorso" do nariz. Desta forma temos no nariz uma representação da letra Álef ligada a respiração. Os ouvidos também entram nesta correlação com a letra Álef se considerarmos que as orelhas são como duas letras Youd e a cabeça que as separa seria a Vav.

Quando dormimos existem orifícios que nunca se fecham. Estes são as narinas e os ouvidos. Isto nos ensina que a Álef, ligada a unidade do Eterno e a Sua Santidade, nunca dorme!

A boca é o local onde se associam a Luz Direta e a Luz Circundante. Como vimos, é no encontro destas duas Luzes que se formam os receptáculos, ou seja, que se materializam os eventos. **Os cabalistas ensinam que uma pessoa vive daquilo que fala**. Desta forma entendemos o poder da palavra com a qual devemos ser extremamente cuidadosos, pois aquilo que sai de nossas bocas pode transformar-se em eventos físicos, tanto

para o bem quanto para o mal. O importante é saber que sempre seremos nós quem trará essa definição. Se o que sai de nossas bocas é bom, então traremos a existência, coisas boas. Mas o contrário também é verdade.

## RESPIRAÇÃO SUPERIOR



Existem formas de se respirar, uma delas nos liga à respiração superior, a outra, é apenas uma questão física e inconsciente, nata de cada ser vivo.

A respiração superior nos liga a Luz Circundante, já a respiração inferior está relacionada a Luz Direta. Na respiração superior existem energias espirituais que interagem com nosso pensamento, o que faz deste tipo de respiração algo muito precioso pra nós.

Mas o que define um e outro tipo de respiração?

A **Respiração Superior** nada mais é do que respirar de maneira consciente, trazendo à memória tudo o que existe no ar que respiramos, afinal, tudo o que é físico, contém seus ingredientes espirituais. Já a respiração inferior é respirar de maneira instintiva, como faz qualquer pessoa ou mesmo um animal sem se dar conta do que está fazendo e muito menos de haver significados e princípios espirituais envolvendo a respiração, uma vez que se esteja consciente disso.

Observe as palavras abaixo: A primeira é a palavra LUZ em hebraico e logo a seguir a palavra AR também em hebraico - lembre-se que o hebraico se lê da direita para a esquerda:

אור - אִוִּיר

Observe que a palavra OR - LUZ é composta pelas letras Álef, Vav e Resh. Já a palavra AVIR - AR, tem as mesmas letras acrescidas da letra Youd (em azul). Logo, vemos que dentro do ar, temos a LUZ, ou seja, temos a essência Divina, a Luz Circundante como falamos. OR - LUZ vale 207, o mesmo valor da palavra RAZ - רַז - segredo em Aramaico. Sendo assim, uma coisa é respirar conhecendo os Segredos existentes no ar, outra coisa é respirar instintivamente, sem saber sobre isso.

Respirar de forma consciente é estar em contato com a Luz circundante, portanto é estar em estado de ascensão. No ar existe radiação e esta radiação está repleta de informação proveniente do universo e dentre elas existem radiações sutis e outras ainda supra sutis, de um nível ainda mais alto, portanto.

O ar é algo que a princípio está fora de nós, mas que ao respirarmos o trazemos para dentro e este, por sua vez, oxigena nosso sangue e traz estas informações que aderem ao sangue que passa pelo cérebro. **De acordo com o tipo destas informações nossos pensamentos serão de nível superior ou inferior.**

Quando entendemos o que existe disponível no ar para cada um de nós e buscamos compreender ainda mais as informações que são veiculadas pelo ar, estamos em respiração superior. Se estas informações são levadas a nosso cérebro, uma vez que respiramos de forma consciente, isso influencia nossos pensamentos que por sua vez influenciam nossas palavras gerando eventos favoráveis de nível superior.

**Se alguém tem problemas em sua vida, se deseja uma resposta para algum problema que esteja passando, que aprenda a inspirar e expirar estes ingredientes espirituais ativos no ar!** A palavra AR - AVIR tem como letra inicial a Álef que representa por si só a Divindade e a unidade de Hakadosh Baruch Hu. Podemos afirmar então que o Eterno está no ar! E o que está "dentro de D'us" se não todo o conhecimento da Criação? E o que fazemos com todo o conhecimento da Criação? Respiramos todo este conhecimento!

Quando um sábio medita geralmente tem o costume de respirar profundamente inspirando e expirando três vezes pelo menos. O Zohar nos ensina que o Criador está tão perto de nós que sequer conseguimos vê-lo! Isso porque a maioria esmagadora das pessoas não têm nenhuma consciência sobre o que acabamos de revelar sobre o ar que respiramos! Sendo assim, não estamos também conscientes da Presença Divina de forma tão próxima e acessível. Certamente já ouvimos falar que o Sagrado está em tudo. Dentro de nós e também fora, em todo o lugar, completamente acessível.

A Luz Direta é mais débil que a Luz Circundante. Sabemos disso porque os receptáculos absorvem toda a Luz Direta, o que não é o caso da Luz Circundante, que permanece intacta diante dos receptáculos. Nosso potencial espiritual, conhecido como Luz Circundante pode agir sobre a influência astral que é chamada Luz Direta, a ponto de a controlar. Vale lembrar que a influência astral pode ser dominada e mesmo controlada através da meditação e da respiração consciente.

Aqueles que não desenvolvem seu potencial espiritual, mas se aquietam conformadas com a pouca luz do seu raciocínio, (Luz Direta) está em situação de dependência da fatalidade do seu carma de nascimento sem escapatória como um peixe preso ao anzol. Precisamos lembrar que fomos colocados neste mundo para dominar ou seja, controlar e gerenciar a Criação e desta forma, retornar à raiz e fonte de nossas almas. Se a Torah diz que o ser humano foi criado para dominar, então nos resta aprender a fazer isso. Desta forma todas as forças da natureza estarão a disposição e em concordância conosco.

Um grande exemplo disto é a história de vida de Avraham Avinu, quando recebeu do Eterno a promessa de que seria pai de uma grande nação. Avraham disse ao Sagrado que em sua "carta astral", não havia nenhum indício de que ele seria pai de um filho com sua esposa Sarah. Isso não estava "escrito nas estrelas", expressão que se usa até nossos dias. Avraham conhecia a astrologia comum, ensinada entre os homens, mas sem o conhecimento real de como os astros agem em suas funções segundo o Criador. A Astrologia secular ensina que as pessoas estão presas às suas cartas astrais, mas não é essa a verdade ensinada na Torah.

Era necessário que entre Avraham e Sarah houvesse uma combinação de energias cósmicas de terra e água, uma doadora e outra receptora. Mas essa informação não aparecia no mapa astral observado por Avraham sobre ele e sua esposa Sarah. No mapa astral de Avraham havia energia de terra, mas em Sarah, em seu mapa astral não havia energia de água. Em outras palavras, não havia um filho possível para eles segundo estas informações obtidas pela astrologia conhecida por Avraham.

Essa é a razão de Avraham ter recebido ordens para sair de sua terra onde havia nascido e do meio de sua parentela e família. Essa ordem dada pelo Sagrado a Avraham Avinu significa que Avraham recebeu a orientação para deixar de depender das influências astrais. Essa é a razão pela qual a letra HE foi adicionada ao nome de nascimento de Avraham. A HE tem o valor de cinco, justamente referindo-se aos cinco níveis da alma. O que foi dado a Avraham foi o entendimento e a capacidade de subir pelos degraus da escada que conhecemos como Torah, em todos os seus Segredos.

Isso quer dizer que, quando uma pessoa sobe pela escada da Torah, ou seja, do conhecimento sagrado, se liberta das fatalidades e prisões que foram disseminadas pelas religiões e ensinamentos desconexos da verdade, pois o ser humano não foi criado para estar preso a Criação, mas para gerenciar a Criação e fazer dela um veículo de autoconhecimento e retorno à raiz de onde viemos: o Sagrado, bendito seja! Foi desta maneira que Avraham entendeu que tudo o que havia percebido até ali poderia ser mudado. E assim nasceu Yitschak.

Essa não é uma regalia específica de Avraham. Isto está disponível para todas as pessoas!

As sefirot da Árvore da Vida são recipientes dos Segredos Supremos dos Céus e tem como função servir de proteção dos mistérios divinos, como uma cortina que esconde e oculta. Cada uma das sefirot é uma “embalagem de proteção” dos Segredos Sagrados dos Céus. Os cabalistas chegam a dizer que é como o efeito de um barril de madeira nobre que protege e faz maturar o bom vinho. Assim como o vinho não pode ser colocado em qualquer tipo de recipiente, os Segredos dos Céus também precisam estar guardados em um recipiente adequado para que continue sendo amadurecido, em pleno processo de expansão.

A elevação espiritual começa desde seu nível mais baixo em Nefesh e vai seguindo degrau por degrau, sefirá por sefirá, até chegar ao nível de Chochmah. A elevação começa quando começamos a preparar nossos próprios receptáculos para receber o conteúdo escondido até então.

*Porque o Senhor dá sabedoria; da sua boca vêm o conhecimento e o discernimento. Ele reserva a sua sabedoria para os retos, um escudo para os que andam em integridade; para guardar as veredas da justiça e vigiar o caminho dos seus piedosos. Mishlei - Provérbios 2, 6-9.*

Nesta metáfora sobre o barril de madeira, há o momento em que este barril deverá ser aberto para que o vinho seja provado, assim as sefirot precisam ser “abertas” para que o Segredo seja revelado, Segredo que estava amadurecendo dentro desta sefirá.